## O DESBRAVADOR

ORGÃO ESTUDANTIL INDEPENDENTE

MÃE DE DEUS E DE DEUS FILHA

> Virgem, mãe do mesmo Deusl Virgem, filha de teu Filho! Não há estrêla de mais brilho Nesses céus!

> > De olhar fito nesse olhar, De olhos fitos nesses olhos, Não há baixios, não há escolhos Neste mar I

Tu guardastes em gôzo e dôr Sempre na alma a paz dum templo, Fostes em vida o nosso exemplo, Mãe de amor!

> Navegando, mas de pé, Neste mar, cavado embora, Vou na barca salvadora, Que é a Fé.

Não me assusta a multidão De inimigos que me agride: Contra a Torre de David Tudo é vãol

> Por feroz que esteja o mar, Num momento forma um lago; Basta um só reflexo yago Dêsse othari

Esse olhar é quem a mim Me encaminha e me socorrel O meu norte é só a Torre De marfiml

> Meu farol, refúgio meul Sol que dia e noite brilha Mãe de Deus e de Deus filhal Mãe do céul

JOÃO DE DEUS



Escreven

...Suas mensagens, tudo o que contem ajudaram a voltar meus olhos para Deus, que e Nosso Pai. Agradeço a preocupação e continuem mandando este jornal cheio de luz e ensina mentos que deveriam ser levados a todos que tem fome da Palavra Divina. Vou mandar meu au xilio por intermedio desta. Sei que não e mui to mas sei também que pode ajudar. Quero man dar essa quantia a fim de que Deus também me ajude a não gastar com coisas que são contra ile...

#### AIRTON ROBERTO A. SILVA SÃO PAULO - SÃO PAULO

...Eu coleciono desde o número 8. e continua i rei a colecionar este maravilhoso jornal com todo amor...

#### EZIO SALES TAUMATURGO TERESINA - PIAUI

...Sou e smepre serei correspondente deste jornal, assim como tenho prazer imenso de mos trā-lo a algumas colegas e parentes, os quais vem demonstrando interesse de sempre ler. Com a Graça de Deus e da Santissima Virgem, tenho fē que os que leem se convertam, mudando de vida. Estou remetendo uma pequena quantia

#### ANA CRISTINA DE ARAÚJO BARCELOS - RIO DE JANEIRO

...Conheci este jornal nas minhas férias quando passava alguns dias na casa de meus tios. Eu procurava alguma coisa para ler e deparei com esse jornalzinho. Li, gostei e descobri ou melhor senti mensagens de otimismo, esperança e fé. Fiquei muito animada, por isso gostaria de ter sempre comigo este jornalzinho e saber a forma de como eu poderia dar a minha contribuição...

#### ELIANA EÇA FARIAS NANUQUE - MINAS GERAIS

... Foi imensa a minha alegria ao receber o primeiro exemplar deste magnificoj jornal. Ensina-nos a verdade. Encontrei muita calma e paz ao ler a realidade que ele nos mostra. Não sou apenas eu que o leio aqui em casa, mas toda a minha família ...

CARLOS EDUARDO PENHA ROBELO GUARAPARI - ESPÍRITO SANTO



... Encontrei um colega meu e ele me mostrou um jornal. Eu li e gostei muito, por isso, es tou escrevendo esta carta para poder receber de mês em mês "O Desbravador"...

#### CARLOS ALBERTO ROCHA FORTALEZA - CEARÁ

... É com arande prazer que novamente escrevo a esta redação e verdadeiramente quero a gradecer em nome de minha familia por tão sensasional que é este jornal. Pevo lhes dizer que estou dando aulas de catequese em minha cidade e de muito proveito tem sido "O Pesbravador" para minha preparação de aulas, pois esta me fazendo conhecer mais a Religião Catolica. Meus votos são que esta redação continue a imprimir "O Desbravador", porque eu creio que não so eu, mas todo o Brasil agradece...

#### ENIO GIACOMINI DE SALES IRAPURU \_ SÃO PAULO

...Realmente, os assuntos tratados falam mui to a nossa alma. Nos os jovens vivemos num mundo em crise...procuramos resolver esta crise dum modo muito humano; Nos nos esquece mos de Deus...

> LEILA DE ABREU CAMPOS - RIO DE JANEIRO

## EDITORIAL -

São altamente sombrios os dias em que vivemos. Sombrios pelo esquecimento que os homens têm de Deus. Sombrios pela maneira de viver da grande maioria das pessoas. É uma época de desolação e de abominações.

Raro é o ambiente hoje que não esteja contaminado pelos idolos de hoje em dia. O homem moderno deixando de lado o Unico e Verdadeiro Deus passou a viver para outros senhores. Estes senhores o escravizam. E estes senhores são o dinheiro, os prazeres, as modas, a fama, enfim um mundo de coisas que fazem o homem escravo do demônio.

Mais triste que isso porém, é ver que as abominações entraram até nos lugares sa grados. Pessoas que deveriam ter como missão de sua vida levar Deus aos homens e os homens a Deus, esqueceram-se de seu sublime dever e hoje são arautos da impiedade e da blasfêmia. "A abominação entrou até no Santuario".

Uma pergunta, depois de falarmos isso, se poe: e nos que faremos diante deste esta do de coisas? Dormiremos, como dormiram os apostolos na agonia de Nosso Senhor? Ou rea giremos como verdadeiros filhos da Santa I-greja Católica?

Eis ai o que deve mos fazer. Reagir, lu tar, desbravar. Reagir contra os ídolos mo dernos em todos os campos. Lutar contra a o pinião de tantos, o comodismo de outros, a indiferença de uma multidão. Desbravar tantos corações que precisam de uma palavra de um estimulo para trilharem o caminho do bem e da verdade.

O leitor amigo que me le talvez diga que é fraco para esta luta. Mas se ele pe dir a Nossa Senhora, Ela o ajudara e fara de um fraco um católico fiel que ame a Deus, lute contra o erro e ajude os outros a serem bons.



"DAI-ME VOSSO CORAÇÃO PAPA QUE POSSA OFERECÊ-LO A JESUS" (SÃO JOÃO BOSCO)

## FBANDURZA PUANBRURA

OS sermões do Bem-Olivier aventurado Maillard, famoso pregador do seculo XV, chamado "o Monge do falar franco", de quem diz o Martirologio Franciscano: "21 de julho: Em Toulouse, na França, o Bemaventurado Olivier Maillard, Presbitero e Confessor, ilustre por sua erudição e sua eloquencia, que foi eleito muitas vezes Vigario Geral de toda a familia observante (cismontana), e foi tambem enviado pelo Soberano Pontifice como Legado Apostolico em França, notavel pelo dom de profecia, religião e santidade de vida, adormeceu no Senhor e brilhou após a sua morte por seus milagres":

"...Esses miseraveis cristãos, embrutecidos de espirito e de corpo, que durante três dias se enchem de
comida, se chafurdam na
devassidão, na embriaguês
e em outras bestialidades,
e que julgariam não fazer
regularmente o jejum da
quaresma se não se fartassem até a meia noite da
terça feira de carnaval".

"Oh pecador, servo mau, filho degenerado; tu tens deante dos olhos o patibulo da cruz de onde pende teu Pai e teu Senhor: e tu te ris, tu gracejas, e tu vais para o banquete de mil diabos".

"Vossas filhas, vós não



O B. Maillard — xilogravura da época

cuidais senão de as fazer belas, e delas fazeis cortezãs".

"Oh pobres livreiros, não vos basta danar-vos sozinhos, mas ainda imprimís esses livros obcenos... Com eles ides para todos os diabos".

"... Se é com o preço da luxuria, com o produto dos roubos e dos contratos deshonestos, que esses trajes foram pagos, eles estão manchados de lepra e devem ser queimados. De onde vêm essas peles, essas sedas e esses veludos?

"As mulheres têm ricos colares, cadeias de ouro hem presas ao pescoço, para demonstrar que o diabo as domina e as arrasta consigo, ligadas e acorrentadas; têm uma infinidade de

enfeites preciosos que eu nem sou capaz de enumerar. Ha outras que usam grandes coifas, amplas, altas, ornadas de cornos, e toda a sorte de invenções desse genero. Que elas nos digam com que pagam tudo isso".

"Cavaleiros da Ordem (do Tozão de Ouro), os juramentos são bem grandes, como se costuma dizer; mas primeiramente vós fizestes um outro, que observais melhor: que não fareis nada do que vierdes a jurar. Digo a verdade? — quer isso vos agrade, quer não.

"— Em bôa fé, Irmão, assim é. Passai adiante.

"— Estais aí, oficiais do Pão, das Frutas e das Adegas do Principe? Quando vós não devesseis furtar senão meia porção de vinho ou uma tocha, vós não deixarieis escapar a occasião.

"— Em bôa fé, Irmão, vós ainda dizeis de menos.

"— Onde estão os Tesoureiros? Estais aí? Vós que tratais dos negocios de vosso Senhor... e dos vossos tambem. Escutai, para bom entendedor meia palavra basta".

"Oh mundanos, quantos o sois, examinai-vos da planta dos pés ao alto da cabeça; procurai em vós alguma coisa de vós: nada encontrareis — senão vossos pecados".

Bemaventurado Olivier Maillard

# O Espiritismo de D. Espiriteira

Dona Espiriteira é minha vizinha do an dar de baixo. Velha, alta, magra como um ca bo de vassoura, cabêlo em birote prêso por um pente velho e sujo, óculos vêrdes e alma nêgra, D. Espiriteira já enterrou três mari dos. U atual é um coitado magrinho e triste, aparentemente resignado com a sorte que o destino lhe proporcionou.

U destino tambem é cruel para com os vizinhos de dona Espiriteira. Eu mesmo tenho às vezes o azar de a encontrar no sa eguão do prédio, ou (e isso é trágico) no elevador.

Por que toda essa prevenção? Porque a velha é debandadamente espírita, e não perde oportunidade de perturbar a vida de todo mundo com suas histórias de "passes", "sessões", "encostos", e não sei mais o quê. Assim, como eu não estou disposto a ouvir babozeiras, procuro sempre evitar essa mulher. Mas apesar de todos os meus esforços, outro dia a desgraça aconteceu.

Eu estava descendo no elevador quando ela entrou. Imediatamente, fugí para o canto, e enfiei o nariz num exemplar de "O Desbravador", que eu trazia na mão. Escondido lá atrás eu esperava a porta abrir. O elevador descia.descia...

De repente houve um solavanco, e tudo parou. Silêncio. A porta continuava fecha da, e o elevador não se mexia mais.

Arrisquei uma cautelosa olhadela de reconhecimento por cima do jornal. Dei de cara com os óculos verdes de dona Espiriteira, que estava apreensiva, levemente apavorada:

- Parece que emperrou...

- É...

- Aperte o botão de emergência.
Apertei o tal botão. Nada. Depois de algum tempo ouvimos lá fora a voz do zela - dor:

- Não se preocupem. Ouve um probleminha, mas logo resolveremos. Tenham um pouco de paciência.

Olhem quem fala em paciência! Não é êle quem está trancado dentro do elevador junto com uma velha espírita, que já enterrou três maridos! Mas eu juro que nunca mais uso o elevador. Vou só descer pela es cada. Vou comprar uma casa térrea. Vou...

- Eu conheço esse jornalzinho...

Dona Espiriteira estava falando comigo! "Calma", pensei. "Procure se contre lar". E calmamente respondí:

- U que a senhora disse?



- Eu disse que conheço esse jornalzi - nho que você tem na mão. O meu sobrinho re cebe e gosta muito. Pena que ele não goste assim de mim...

Comecei a achar simpático o sobrinho de dona Espiriteira. Mal o ouvia mencionar e já tinha com ele dois pontos em comum! Mas eu não disse isso. Só falei:

- E por que ele não gosta da senhora?

- Porque ele é católico. E eu, não sei se você sabe, eu sou espírita. Ele acha que espíritismo e catolicismo são inimigos. Que bobagem, não?

- Não acho bobagem não, dona Espiritei ra. A Igreja Católica realmente condena o

espiritismo.

- Mas os espáritas seguem a Bíblia!

- Se seguissem, mão seriam espíritas. Pois a Bíblia proibe terminantemente a invocação dos mortos. (\*)

- cação dos mortos. (\*)

   Ora, o que é que tem isso? Fique sa bendo que os espíritos só ajudam a gente .

  Untem mesmo eu falei com o espírito do meu falecido marido Fagundes... Não, foi o Roldão... O Fagundes foi ante-ontem... Foi um dos dois. Ele estava lá no além, e parecia muito feliz em estar lá...
- Ele viveu muito com a senhora, dona Espiriteira?
  - Viveu sim, por que?
- Por nada... Mas me diga: como a senhora sabe que foi mesmo o espírito de seu marido que apareceu, e não um demônio?
- Demônios não existem, menino! U inferno é aqui na terra. No além só há os es píritos, que vão se reencarnando.
  - Reencarnando para que?
- Para se purificar, menino! As pessoas se reencarnam para pagar os pecados da vida anterior. Quando se purificam, não re encarnam mais.
- Interessante... Mas me diga uma coisa, dona Espiriteira: se as pessoas recarnam para pagar os pecados da vida anterior, como se explica a encarnação do primeiro homem? Ele estava pagando os pecados de que vida?
- Sei lá... Quero dizer, sei sim! Unitem mesmo um espírito estava dizendo que tinha vindo de Marte, ou de Júpiter, não me lembro bem... É isso o que acontece, menino! O espírito que se reencarna aquí, às vezes veio de outro planeta...
- E o primeiro que se reencarnou nesse planeta, veio de onde?
  - Acho que veio de outro...
  - E o primeiro do outro?
- (♥)- "Não se ache entre vós (...) quem consulte os adivinhos, ou indague dos mortos a verdade. Porque o Senhor abomina todes essas coisas" (Deut., XVIII, 11 e 12)



### ÀS VEZES, O ESPIRITISMO É SO PALHAÇADA...

- Veio... Ulhe, eu não sei, menino! Não seja insistente!

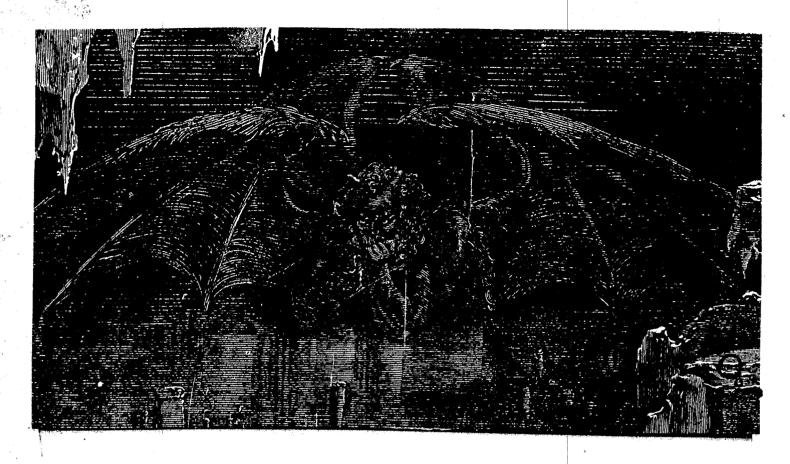
- Se eu insistir os planetas acabam, não é, dona Espiriteira?

- Não é isso, é que...

- Outra coisa: se as pessoas que se purificam não reencarnam mais, a população do mundo deveria ir diminuindo. Mas o que acontece é justamente o contrário: cada di a aumenta mais a população. De onde vem tanto espírito reencarnado?

- Ih... Você é igualzinho ao meu sobrinho com essa mania de argumentar. Que impertinência!

- Isso não é impertinência, dona Espiriteira, mas é lógica. Veja: a senhora fala que o inferno é aqui, que as pessoas nas
  cem para sofrer. Nesse caso, o nascimento
  de alguem deveria provocar tristeza. E eu
  soube que a senhora ficou toda contente quan
  do seu último netinho nasceu...
  - Ora, não amole...
  - A senhora não gosta de seu netinho?
- Claro que gosto, menino! Que pergunta!
  - E quer que êle viva muitos anos?
  - Claro!
- Que crueldade, dona Espiriteira! Ele se reencarnou para sofrer, para viver no in ferno, e a senhora quer que ele viva muito! Não seria melhor desejar que ele morresse logo, voltando a ser um espírito livre, feliz e purificado outra vez?



### ... MAS QUASE SEMPRE É AÇÃO DIRETA DO DEMÔNIO.

Não diga isso, menino!
 -Por que não, dona Espiriteira? Eu só estou desejando a felicidade dele!

- Vocês só gostam de falar mal. Vocês nunca olham para os lados positivos, para os lados bons do espiritismo...
  - Que lados bons, dona Espiriteira?
- A caridade, menino! Você sabe muito bem que os espíritas praticam a caridade, a judando o próximo, fazendo campanhas, construindo asilos, orfanatos, dando leite para as criancinhas, e...
  - E que mais?

- ... e etc., etc., etc.! Você não po de negar, menino! Nós somos muito, muitissimo caridosos!

tis aí outra coisa que eu não entendo, dona Espiriteira: se as pessoas estão sefrendo para se purificar, então a gente deveria deixar elas sofrendo, não é verdade? Praticar a caridade, para o espiritismo, deveria ser uma coisa errada, porque vai fazer as pessoas se reencarnarem de novo, para terem que sofrer ainda mais... Por tanto, dona Espiriteira, a senhora, como uma boa espírita, deveria ser contra toda e qualquer caridade...

- Figue quieto, menino!
- -... deveria gostar de sofrer...
- Malcriado!
- ... e eu repito: deveria ardentemente desejar a morte rápida de seu netinho,

para que ele Ŝaia logo do inferno que é este mundo...

Dona Espiriteira estava uma fera. Mas não podia responder nada, porque não havia resposta para dar. Por sorte dela (ou minha, não sei), nesse imstante o elevador continuou a descer, e a porta se abriu. Ela saiu furiosa, xingando de passagem o coitado do zelador. êste ainda comentou comigo:

- Que bruxa! Se ela tem medo do elevador, por que não saiu voando, montada numa vassoura?

Eu rí, e fui saindo tambem. Lá fora, eu a encontrei no ponto do ônibus, e me des pedí:

- Felicidades para seu netínho, dona Espiriteira! E lembranças ao seu sobrinho!



## UM CASTELO CONSTRUII SOBRE AREIA

Fazia ja varios anos que eu não passa va por aquela rua. Na realidade, ela esta um tanto mudada. Cairam algumas arvores, subiram alguns prédios, mas a rua é a mesma. Bem, quase a mesma.

Aquela mansão grandiosa ainda esta la mas ja não mora nela aquele casal de ale maes. Hoje ali se situa uma editora enorme.

O castelinho (assim era chamado pela sua suntuosidade) foi reformado, alias deformado e agora abriga um consorcio de veiculos.

Depois de observar estas casas, cheguei à porta da velha residência do Dr. Ani bal. Quantas recordações me vieram então a mente: meu velho pai era amigo do Dr. Anibal e nos viviamos naquela casa. De quantas festas participei eu na minha meninice, no velho solar. Casamentos, formaturas, batiza dos. Parece ate que ali se vivia para feste jar. D. Matilde ( a dona da casa) dizia a minha mae que do mundo nada se leva, e por isso queria aproveitar a vida.

Enquanto houve saude, enquanto houve dinheiro, aquela festa continua durou. Mas, segundo eu soube, os últimos anos do casal foram muito tristes. A fábrica do Dr. Anibal pediu concordata, D. Matilde teve um derrame cerebral. Os gastos tiveram que ser cortados e eles se mudaram para uma casa menor de onde os "amigos" (com raríssimas exces

sões) sumiram.

Não suportando o baque Dr. Anibal teve um enfarte e morreu. No dia do enterro, papai me disse que não havia nem um décimo do publico das festas.

Então os filhos, alegando razões humanitarias internaram D. Matilde num asilo. Pouco ela sobreviveu ao marido.

A velha casa foi vendida. E, nesses anos eu não tinha tido mais notícias dela. Como hoje por la passei, resolvi entrar.

Que mudanças. A adega do Dr. Anibal ja não contem os velhos vinhos que eram seu or gulho. Hoje o local abriga um almoxarifado.



O magnifico salão de festas foi transformado num escritório cheio de máquinas de escrever e calcular. A fachada, que era outrora um gradil europeu é hoje um enorme luminoso cintilante. Até o jardim de D. Matilde foi destruído (e com que carinho ela o tratava).

A X

A história desta casa é típicamente a de um castelo construído sobre a areía. Edifica-se a vida em cima dos bens passageiros da terra, e o vendaval dos acontecimentos em poucos instantes varre um nun do de ilusões. Colocam-se como objetivos de vida coisas insignificantes, que duram menos que nada. Nessa casa à qual me refe ri vivia-se para festejar, e as festas acabaram. Vivia-se por viver, e a vida acabou. Mas, as almas dos que morreram continuam a existir. Terão, as pessoas em ques tão e outras como elas, pensado na salvação de suas almas, na eternidade, e em agradar a Deus?

Confesso que não sei responder. Sei apenas que naquela mansão tudo hoje é diferente - ocupantes, moveis, finalidade - com exceção das geladas paredes e de um velho porta-chapeus que ali ficou. Até a lembrança dos velhos tempos desapareceu.



## O DESBRAVADOR

ORGAO ESTUDANTIL INDEPENDENTE

DIRETOR: MESSIAS DE MATOS

ASSISTENTE DE DIREÇÃO: ANSELMO LAZARO BRANCO

SUPERVISÃO GERAL: CARLOS AUGUSTO VIETRA

PAGINAÇÃO: MIHAILO MILAN ZLATKOVIĆ REDAÇÃO: CHEFIA:

JOSÉ HENRIQUE DO CARAO

REDATORES:

SAVIO FERNANDES BEZERRA MAURO TAKESHI ENDO SERGIO BORGES F. MOLINART PAULO ROBERTO N. GONÇALVES

AJUDANTE DE MONTAGEM: JOÃO BOSCO DE CASTRO

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA: CAIXA POSTAL 6416 01000 - SÃO PAULO - SP EXPEDIÇÃO: CHEFIA:

VALMIR DE CASTRO

AJUDANTES:

OSMAR CIRILLO DA SILVA HERIBALDO CARDOSO DE BARROS LAURINDO GONÇALVES MARIA DO CARMO RUFINO

COMPOSIÇÃO: ESTÚDIO "FRA ANGÉLICO"



# ARTIRES

#### SANTA LÚCIA e COMPANHEIROS

#### Século III

Lúcia era uma virgem cristã, pela qual o rei bárbaro Auceu se apaixonou. Pedida em casamento, a jovem recusou-lhe a mão, porque a Deus, desde há muito, votara a virgindade.

Tão pronta e enérgica fôra a recusa, que o bárbaro, impressionado, ao invés de prendê-la e torturá-la, como se propusera, resolveu deixar-lhe a liberdade. Impôs-lhe, todavia, uma condição: rogar a Deus a vitória em todos os combates em que se envolvesse com o inimigo.

Vinte anos depois, Lúcia sentiu-se desejosa de retornar à terra natal, para ali sofrer o martírio, que o desejava com todo o ardor. Auceu consentiu. E não só consentiu, como a acompanhou.

Prêsa a jovem, foi levada a Roma. Diante de Elius, o prefeito, foi severamente intimada a sacrificar aos deuses, condição única para salvar a vida. Lúcia não esperou por mais nada. Estava às portas daquilo que ardorosamente desejava: o martírio, morrer por Jesus amado.

Foi, então, decapitada. E Auceu, calmamente, achegando-se do prefeito, solicitou-lhe a graça de

também partilhar da coroa da santa virgem.

Elius admirou-se de que um homem não cristão desejasse morrer por aquêle oue fôra crucificado sob Pôncio Pilatos. Sondou-o. L Auceu, sempre calmamente, respondeu-lhe:

- Eu creio que a efusão de meu sangue me fará

cristão!

Como Lúcia, Auceu foi decapitado.

Outros cristãos, denunciados na mesma hora, tiveram igual sorte. Eram êles Antônio, Irineu, Teodoro, Dionísio, Apolônio, Apânio, Prânico, Coteus, Orion, Pápico, Sátiro, Vitor e mais oito. cujos nomes, infelizmente, não chegaram até nós.

#### SANTOS MARCOS e MARCELINO

#### Século III

Estes dois santos mártires romanos fazem parte do ciclo lendário de São Sebastião. Irmãos, fervorosos cristãos, foram presos durante a perseguição de Diocleciano, pelo juiz Fabiano.

Ligados a um poste, tiveram os pés selvagemente atravessados por longos pregos pontiagudos, e, como não se dessem por vencidos e não cessassem de louvar a Nosso Senhor Jesus Cristo, vararamlhes o flanco a lançadas.

São Marcos e São Marcelino, assim, entraram no reino dos céus, com a glória do martirio.

Sepultados no cemitério de Balbina, na via Ardeatina, em Roma, quase clandestinamente, tal o furor da perseguição, quando foi da paz da Igreja, a cripta em que ambos repousavam viu-se embelezada e ricamente decorada. Mais tarde, foram os corpos transferidos para Roma.

#### SÃO CIRO E SANTA JULITA

#### Século IV

São Ciro tem sido, até agora, um dos mais célebres mártires. O culto espalhou-se por tôda a cristandade com grande rapidez. Na Síria, Palestina, no Ponto, na Lídia, Itália, Gália, Espanha, e outros países, foram-lhe erigidas igrejas.

Santa Julita vivia em Icônio com o filho Ciro, de três anos. Quando o governador da Licaônia, Domiciano, começou a aplicar os editos de perseguição de Diocleciano, Julita deixou Icônio e foi esconder-se na Selêucia, pouco depois passando para Tarso.

Prêsa por ordem do governador da Cilícia, Alexandre, declarou-se cristã. Alexandre, então, arrebatou-lhe o filho, para melhor atormentá-la e demovê-la da obstinação, levando-a a apostatar. Em vão, porque não cessou de gritar, repetindo:

- Eu sou cristă! Eu sou cristă!

O pequenino Ciro, debatendo-se nas mãos do algoz, tentando libertar-se para juntar-se à mãe, chorando, gritava:

- Eu também sou cristão!

Encolerizado, o governador, agarrando o menino por um dos pés, viclentamente atirou com êle para as escadarias do tribunal, onde, fraturando o crânio, faleceu imediatamente.

Ao invés de se desesperar. Julita, docemente, a Deus agradeceu a graça que lhe concedera de ver o filho receber a coroa gloriosa do martírio. E, indiferente aos suplícios, foi condenada à decapitação, recebendo, por sua vez. a mesma gloriosa coroa que o filhinho recebera.

### AINDA HÁ TEMPO

Muita gente, depois de ler o nosso jor nal e pensar nas verdades que ele diz, fica en tritecida ao ver como sua vida é diferente do que deveria ser. E para não precisar tomar uma resolução firme de mudar a vida, alega para si mesma: não tem mais jeito... Esta tudo perdido.. Sera que realmente estas pessoas têm ra

Serā que realmente estas pessoas tem ra zão? Serā que a misericordia de Deus ē limitaada? Serā que Deus deixou de ser bondoso com

essas pessoas?

Não, jamais. Deus é infinito, e infinita ta é sua misericordia. Portanto, por mais horrivel que sejam nossos pecados, por mais du ros que sejam os nossos corações, Deus Nosso Senhor nos espera, assim como o pai esperou o filho prodigo, com ansiedade e compaixão. O pai espera o filho para lhe dar o perdão. As sim também Deus nos espera para nos conceder o seu perdão, e nos vestir com o manto da graça.

de mudar de vida. Ainda hā tempo de alcançar a

misericordia de Deus.





## VOCÊ DIZ NÃO...?

VOCE DIZ NÃO AOS MAUS CONSELHOS?"

VOCE DIZ NÃO AS MÁS AMIZADES?

VOCE DIZ NÃO ÀS LEITURAS IMORAIS?

VOCE DIZ NÃO A QUEM LHE OFERECE TOXICOS?

VOCE DIZ NÃO ÀS PIADAS INCONVENIENTES?

VOCE DIZ NÃO À VAIDADE?

VOCE DIZ NÃO A TUDO QUE E RUIM?

SE VOCÊ DIZ NÃO A TUDO ISSO, MEUS PARABENS, VOCÊ ESTÁ NO CAMINHO CORRETO.

VOCE DIZ NÃO À ORAÇÃO?

VOCE DIZ NÃO AO HEROÍSMO?

VOCE DIZ NÃO AO AMOR AO PROXIMO?

VOCE DIZ NÃO À DEDICAÇÃO?

VOCÊ DIZ NÃO AO SACRIFÍCIO?

VOCÊ DIZ NÃO ENFIM A SER UM JOVEM VERDADEIRAMENTE CATÓLICO?

SE VOCÊ DISSER NÃO A ESTAS ÚLTIMAS PERGUNTAS. VOCÊ ESTĂ NO CAMINHO DA PERDIÇÃO. MUDE DE VIDA.

" POUCO ME IMPORTA O QUE O MUNDO PENSA DE MIM , NÃO PROCURO A MINHA GLÓRIA , MAS A GLÓRIA DE DEUS "

(Santo Afonso Maria de Ligório)

## São Ladislau, rei e guerreiro

A Hungria tem dado à Igreja legiões de Santos, oriundos de todas as camadas sociais É ela o unico país que tem a gloria de venerar sobre os altares três de seus Reis: Santo Estevão: Santo Americo e São Ladislau.

A admiravel seiva catolica da Hungria vive hoje, particularmente na pessoa augusta do Emmo. Cardeal Joseph Mindszenty, reverenciado por todo b orbe como a personificação do heroismo cristão dos magiares.

O martirizado povo hungaro atrai a atenção do mundo livre por sua valorosa resistencia ao regime comunista.

Meditando hoje sobre a vida de São Ladislau, Rei da Hungria, peçamos a esse grande guerreiro que do alto do Ceuconfunda os tiranos que oprimem seu povo e restaure os antigos dias de gloria e liberdade.

#### Cavaleiro Cristão

No ultimo dia 27 transcorreu a festa de São Ladislau, continuador de Santo Estevão na organização religiosa e politica da nação hungara.

Enquanto o primeiro batizou o povo hungaro, apenas com o segundo o cristianismo foi realmente assimilado, tornando-se religiao haciónal. Aos berois pagaos, Ladislau contrapos a figura do heroi catolico, miodelo das virtudes cristas, reais é militares.

No perfil moral desse grande, guerreiro, modelo de cavaleiro, cristão, o leitor podera perceber un pouco do perfume da Idade Media, epoca que foi chamada, com justiça "a doce primavera da Fe"

Os dados biográficos foram extraidos da consagrada obra do Abbé Profilet. "Lés Saints Militaires".

Na primeira metade do seculo XI. Bela, rei da Hungria, tinha dois filhos: Geza e Ladislau. Com a morte do rei subiu ao trono seu sobrinho, Salomão, que não tardou em perseguir os dois principes. Estes numa grande batalha sobretudo pela bravura de Ladislau, derrotam Salomão. Sobretudo pela bravura de Ladislau, derrotam Salomão. Por combate, o herófco principe, visitando os que tom baram verteu lagrimas amargas ao refletir que todos esses unitos eram cidadãos da mesma patria e irmão em Jesus Chisto. Ordenou, que os cadaveres fossem sepultados dignamente e erigiu no local uma igreja para que se celebrasse perpetuamente missas pelo repouso das almas dos que pereceram no combate.



Um documento da época registra que São Ladislau "era perfeitamente belo e majestoso; sobrepujava de uma cabeça a estatura ordinário dos homens. Administrava a justiça com tal moderação que mais parecia misericordiosa que justo".

#### Testemunho da época

Convocados os Estados, foi eleito rei o principe Geza, que morreu pouco depois. Sobre a eleição de Ladislau encontrase numa historia da Hungria a seguinte passagem: "Os eleitores tomaram em consigeração a justiça, a bondade, a sabedoria, a bravura e sobretudo a santidade deste principe. Eles sabiam que a felicidade deste mundo era pouca coisa para ele: que era isento de ambição é qualquer outra paixão; que colocava sua gloria menos em vencer os outros que a si mesmo, enfim, que era un modelo de castidade e de todas as virtudes.

"Tomou-se tambem em consideração sua grandeza de alma, sua força corporal, a firmeza de seu carater, sua afabilidade e benevolencia universal. Foram lembrados seus grandes feitos, seus rasgos de bravura e generosidade. Era chamado o protetor dos fracos, o benícitor dos pobres, um modelo de piedade e o libertador de sua nação".

Não é de se admirar que Ladislau fosse, por unanimidade, proclamado rei da Hungria

Foi então que ele demonstrou, de modo ainda mais saliente, sua grandeza de aima e seu heroismo verdadeiramente gristãos Defendeu valentemente a mdependência da Hungria Aos
invasores do Oriente, muçulmanos, resistiu à frente de
seus soldados. Num primeiri
encontro, 10 mil inimigos juncaram o campo de batalha,
enquanto apenas mil hungaros
perderam a vida.

Numa segunda investida muçulmana, o rei Ladislau, para evitar a efusão de sangue, propôs ao rei adversario, Osul, um combate singular, que foi aceito. Ladislau venceu o terrivel monarca inimigo e o matou, as fileiras islamitas desertaram, fugindo em desordom.

#### Austeridade

Nada é mais proprio a afastar o homem da piedade e do recolhimento que a vida dos campos e o ruido dos combates. Entretanto, aº historia registra que o palacio de Ladislau assemelhava-se mais a uma casa religiosa, que a uma corte principesca.

Ele assistia à Missa quase que diariamente. Cada dia dava audiência, e todos os que tinham a felicidade de se aproximar dele eram tratados com tanta bondade que cada um o olhava como pai Suavida privada era de uma aus leridade exemplar jejuava varias vezes por semana, jamais bebia vinho, e dormia habitualmente sobre um leito purissimo. Preparava-se para, a guerra não somente pelos meios que aconselham a experiencia e a prudencia humana, mas ainda pela oração. jejuns e boas obras: ordenava: para todo o reino jejum de três dias e orações publicas, das quais parlicipava, em grande parte, pessoalmente.

Naquele tempo, o Papa (ha bano II fez pregar por toda Cristandade uma nova Cruzada. Os principes cristãos es colheçam, unanimemente Ladislau para comandar esta grande expédição, como, sendo o mais digno; pois ele possuja todas as qualidades que formanio heroi cristão.

Ele aceitou com alegria a honra perigosa de conduzir a armada crista ao túmulo de Jesus Cristo. Entretanto Deus decidiu de outro modo, cha mando-o a Si. Bonfinius diz que o passamento do grande Rei se deu no dia 30 de julho de 1095, no 18, ano de seu reino Mas o Martiriológio Romano colocou sua festa a 27 de junho dia da transladação de suas reliquias

### COLUNA CATOLICA

ESTANISLAU DO CARMO